

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR DROGAS DE ABUSO NO BRASIL E REGIÕES, ENTRE 2015 E 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALMEIDA; Natália Santiago Pinto de ¹, RIBEIRO; Pedro Henrique Barbosa ², PINHO; Pedro Silva de ³, BARRETO; Luíza Souza ⁴, AVENA; Kátia de Miranda ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: As intoxicações exógenas representam um grave problema social e de saúde pública, tanto no Brasil como em todo o mundo, sendo responsáveis pelo aumento da morbimortalidade. Ocorrem como resultado dos efeitos nocivos da interação de substâncias químicas, lícitas ou ilícitas, com o organismo. O abuso de drogas pode resultar em complicações agudas (intoxicação ou overdose) e crônicas, com sequelas duradouras e até irreversíveis, contribuindo para a sobrecarga do Sistema Único de Saúde, e repercutindo de forma significativa na economia. Diante desse cenário, torna-se relevante estudar os casos de intoxicação exógena por drogas de abuso, visando compreender o comportamento de risco entre os brasileiros e, dessa forma, auxiliar no desenvolvimento de estratégias e ações preventivas. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico das vítimas de intoxicação exógena por drogas de abuso no Brasil e regiões, entre 2015 e 2019. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, retrospectivo, realizado com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/ DATASUS), considerando como recorte temporal os anos de 2015 a 2019. Foram analisados os casos de intoxicação exógena por drogas de abuso, considerando faixa etária, sexo, raça e região brasileira. Dispensou-se a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por serem utilizados dados públicos, agregados, sem identificação dos participantes. **RESULTADOS:** No Brasil, de 2015 a 2019, foram notificados 87.408 casos de intoxicação exógena por drogas de abuso, com maior incidência no ano de 2019, representando 25,2% dos casos (n=22.069), seguido por 2018, com 24,4% dos casos (n=21.362). Ao analisar as regiões brasileiras, observou-se que o Sudeste apresentou o maior número de casos, representando 63,3% dos casos (n=55.376), sendo seguido pelo Nordeste, com 14,4% dos casos (n=12.645). As faixas etárias mais acometidas foram de 20-39 anos (55,8%, n=48.776) e de 40-59 anos (22,1%, n=19.386). Observou-se maior número de notificações entre os homens (73,3% dos casos, n=64.145) e na raça parda (36,7% do total, n=32.146). **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se um comportamento ascendente das notificações de intoxicação por drogas de abuso, no Brasil, entre 2015 e 2019, atingindo o seu pico no último ano. O presente estudo demonstrou maior prevalência de notificações na região Sudeste, entre homens adultos-jovens, pardos. Acredita-se que o conhecimento quanto a esse panorama ofereça subsídios para a reflexão quanto à necessidade de estratégias e ações preventivas que englobem educação, segurança pública, assistência social, economia e saúde.

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), natalia_oo7@hotmail.com

² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), barbosa.ribeiro@ftc.edu.br

³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), pedropinho10@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), luizasbarreto@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UnifTC), katiaavena@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação, Perfil epidemiológico, Toxicologia, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), natalia_oo7@hotmail.com
² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), barbosa.ribeiro@ftc.edu.br
³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), pedropinho10@hotmail.com
⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), luizasbarreto@gmail.com
⁵ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UniFTC), katiaavena@hotmail.com